



Assembleia Municipal de Lagos

Reunião de 29 -04-2024

4 de Abril – Dia Mundial dos Animais de Rua

Abril é o mês da Liberdade em Portugal mas também o é em todo o mundo para os animais. Porque Liberdade pressupõe responsabilidade, não poderíamos perceber melhor porque se adequa o mês de abril no que nos diz respeito.

A liberdade de que deve gozar um animal passa pelo respeito pelos seus direitos ao conforto de um lugar, aos afetos de quem cuida, aos cuidados veterinários inerentes e à dignificação da sua existência com um ser vivo dependente de humanos.

A responsabilidade de ser um cuidador é condição para garantir a liberdade de uma existência segura, e consequente. Por isso se comemora o Dia Mundial do Animal de Rua, essencialmente para fazer refletir e sensibilizar a humanidade para a responsabilidade de um compromisso que assumimos com aqueles que dependem de nós.

A data foi lançada por organizações holandesas como uma forma de ajudar a diminuir o número de animais abandonados. Apesar de não ser uma data oficial, diversas organizações ao redor do mundo aproveitam para chamar atenção para os cerca de 600 milhões de animais de rua no planeta.

Cães e gatos de rua não fizeram essa escolha. Eles foram abandonados pelos donos, nasceram nas ruas ou simplesmente se perderam. Frequentemente, ficam mal alimentados, sofrem de calor ou frio extremo e de doenças. São perseguidos por pessoas hostis e violentas. Eles não criaram a sua situação, mas têm que viver com ela – ou, por outras palavras, irão morrer com ela.

É importante lembrar também que, além de sofrerem todos esses problemas, os animais domésticos abandonados também podem interferir diretamente no equilíbrio do ecossistema que ocupam. À procura de comida, muitos desses animais, cumprindo o princípio natural da auto-preservação, podem caçar animais silvestres em áreas

protegidas e representar um perigo público para toda a comunidade num contexto ecossistémico.

É também uma questão de saúde pública já que eles não são vacinados contra raiva e outras doenças transmissíveis, o que os torna transmissores potenciais de vírus, representando um perigo para a vida dos seres humanos.

Quando se compra, ou se adota, um animal de estimação, assume-se a responsabilidade por toda a vida deste animal e devemos estar atentos aos deveres que isso exige. É a chamada guarda responsável.

Antes de se decidir ter um animal de estimação, alguns pontos devem ser avaliados como o tempo de vida médio deste tipo de animal, características físicas e comportamentais, espaço físico necessário, condições económicas para prover alimentação e assistência médica veterinária adequada, tempo disponível para convívio com este animal e manutenção das condições sanitárias do local onde o animal reside.

Promover campanhas de adoção, apoiar ONGs que acolhem animais abandonados ou mesmo optar pela adoção de um animal são atos de amor e cidadania que contribuem para a qualidade do meio ambiente e da saúde humana.

Ao abrigo da Lei n.º 92/95, de 12 de Setembro relativa ao respeito e proteção dos animais, os Eleitos da Lagos com Futuro propõem que, a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 29 de Abril de 2024 delibere:

1- Saudar o Dia Mundial dos Animais de Rua;

2- Felicitar neste dia todos os cidadãos e cidadãs voluntários/as, bem como todas as organizações promotoras da proteção e defesa dos direitos dos animais.

Lagos com Futuro

Lagos, 29 de abril de 2024